

Na presente edição do programa Acervo em Foco, apresentamos a obra *Intermezzo*, de Zoravia Bettiol, em comemoração aos 90 anos de vida da artista.

O trabalho *Intermezzo* (1977) compõe a fase têxtil na produção de Zoravia Bettiol, iniciada na década de 1950. Sua participação no 21º Salão Pan-Americano de Arte, no VII Salão da Câmara Municipal de Porto Alegre, seguido por seus estudos sobre tapeçaria na Polônia e presença em demais exposições têxteis nas décadas de 1960, 1970 e 1980 foram como uma espécie de gérmen para sua experiência com as tramas.

Intermezzo é um tríptico tridimensional, composto por estruturas metálicas e urdiduras em sisal e rami. A obra faz parte da série Metamorfose, na qual a artista intitula seus trabalhos a partir de termos musicais. Aqui, ao nomear a obra, Zoravia refere-se ao interlúdio, intervalo entre atos, de uma peça de ópera ou peça orquestral, característica que pode ser representada pela espacialidade presente em sua obra.

O trabalho de Zoravia convida o espectador a observar a vida por meio de diferentes ângulos e pelo encontro com os espaços vazios, o contraste entre positivo e negativo dos objetos tecidos, modo como chama suas esculturas têxteis. A obra permite ao observador a circulação no entorno da peça, promovendo uma maior interação entre público e espaço expositivo.

Aliado a isso, é uma analogia ao ritmo da vida, que nunca é linear, é um conjunto que se expressa através da cadência entre pausa e movimento, entre tensão e distensão, assim como as tramas e linhas no trabalho da artista, compondo uma narrativa visual única.

Setor de Acervo MACRS

Fernanda Yumi Feliciano, Giordano Mendes, Giovanni Ramos, Mariana Christmann e
Rodrigo da Silva Mendes